



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO





INSTITUTO WALTER LESER – NÚCLEO
EXTENSIONISTA DA FESPSP;
OBJETIVO: DESENVOLVER ATIVIDADES PARA
FORTALECIMENTO DO SUS.





FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO



INSTITUTO
WALTER LESER

PLANEJAMENTO NO SUS

Aparecida Linhares Pimenta
Coordenadora do Instituto Walter Leser
24/03/206

PLANEJAMENTO NO SUS



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO



INSTITUTO
WALTER LESER

Ciclo no SUS:

- Planejamento: Plano Municipal de Saúde;
- Programação: Programação Anual de Saúde;
- Execução: execução de ações para atender as necessidades de saúde da população;
- Monitoramento: Relatórios Quadrimestrais;
- Avaliação: Relatório Anual de Gestão.

PLANEJAMENTO NO SUS



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO



INSTITUTO
WALTER LESER

Decreto nº 7.508/2.011: regulamenta a Lei 8.080/1.990, dispõe sobre o Planejamento e atribui ao gestor a obrigação quanto à elaboração e apresentação de instrumentos de planejamento;

.

PLANEJAMENTO NO SUS



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO



INSTITUTO
WALTER LESER

A Lei Complementar nº 141, (01/2012), regulamenta o artigo 198 da Constituição Federal, definindo as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com o SUS dos três entes federativos;

PLANEJAMENTO NO SUS



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO



INSTITUTO
WALTER LESER

A Portaria nº 2.135, (09/2.013), estabelece as diretrizes para o Planejamento do SUS, define os instrumentos de planejamento em saúde, e estabelece que esses instrumentos interligam-se sequencialmente, compondo um processo cíclico de planejamento.

Instrumentos de planejamento em saúde:

- Plano Municipal de Saúde (PMS),
 - Programação Anual de Saúde (PAS)
 - Relatório Anual de Gestão (RAG).
-
- (Portaria nº 2.135/2.013)

PLANEJAMENTO NO SUS



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO



INSTITUTO
WALTER LESER

Compatibilização entre esses instrumentos de planejamento da saúde e os instrumentos de planejamento e orçamento de governo, quais sejam o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), em cada esfera de gestão.

(Portaria nº 2.135/2.013)

Objetivo: planejar e programar ações para resolver os principais problemas de saúde da população, partindo de uma determinada situação de saúde para atingir uma imagem objetivo, a ser alcançada no período do Plano.

METODOLOGIA DO P.E.S



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO



INSTITUTO
WALTER LESER

- Organizar o Planejamento;
- Identificar, priorizar, processar problemas, buscando discutir causas e consequências dos problemas a partir da situação de saúde do território;
- Planejamento para resolver ou minimizar problemas.

METODOLOGIA DO PES



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO



INSTITUTO
WALTER LESER

- O Planejamento deve ser construído pelos atores-chave, responsáveis pela gestão do SUS no território correspondente;
- O Planejamento deve ser participativo e criar espaços de diálogos com profissionais de saúde e usuários.

Planejamento Participativo

- Produz sujeitos e constrói protagonismo da equipe que planeja, e compromete profissionais e usuários que participam;
- Aperfeiçoa propostas e amplia consensos;
- Constrói imagem objetivo e futuro.

METODOLOGIA DO PES



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO



INSTITUTO
WALTER LESER

Esse processo de planejamento participativo deve ocorrer em espaços coletivos de discussão: reuniões, Oficinas, Seminários, entre outros, conforme a dinâmica da Gestão;

E vai permitir que a equipe que planejou possa elaborar um Documento normativo - o **Plano Municipal de Saúde**, escrito conforme normas do SUS e deve ter obrigatoriamente a aprovação do Secretário Municipal de Saúde, ator que responde institucionalmente pelo Plano.

Definição de Problemas: o que não vai bem, e deve ser melhorado;

- Avaliar governabilidade dos gestores/atores do Planejamento para atuar sobre as causas levantadas, tanto de ponto de vista técnico, financeiro, como também político.
- A intervenção sobre as causas principais do problema tem impacto decisivo sobre a solução dos mesmos;

METODOLOGIA DO PES



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO



INSTITUTO
WALTER LESER

A identificação e processamento dos principais problemas do SUS no território deve partir do diagnóstico situacional, previamente elaborado pela equipe de planejamento.

Importante trabalho coletivo para priorizar problemas que vão de fato ser enfrentados ao longo de 04 anos do Plano.

I - Análise situacional;

II - Definição das diretrizes, objetivos, metas e indicadores;

III - Processo de monitoramento e avaliação.

ANALISE SITUACIONAL



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO



INSTITUTO
WALTER LESER

- Diagnóstico da situação epidemiológica e condições socio sanitárias do território;
- Descrição da Rede de serviços de atenção à saúde/capacidade instalada;
- Fluxos e regulação do acesso;
- Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde;
- Recursos financeiros;

ANALISE SITUACIONAL



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO



INSTITUTO
WALTER LESER

A análise situacional é o ponto de partida para seleção e processamento dos problemas a serem enfrentados com as propostas definidas no Plano;

Importante considerar o Plano de Governo e compromissos assumidos pelo Prefeito eleito no Plano.

PLANEJAMENTO NO SUS



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO



INSTITUTO
WALTER LESER

Objetivo: definir diretrizes e objetivos voltados para resolver os principais problemas de saúde da população, partindo de uma determinada situação de saúde, buscando atingir uma imagem objetivo, a ser alcançada no período do Plano;

O Plano de Saúde deverá considerar as diretrizes definidas pelos Conselhos e Conferências de Saúde e deve ser submetido à apreciação e aprovação do Conselho de Saúde respectivo e disponibilizado em meio eletrônico no Sistema DigiSUS.

PLANO DE SAÚDE NO SUS



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO



INSTITUTO
WALTER LESER

Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

Diretrizes: linha de ação que define qual caminho será seguido para concretizar o objetivo (s).

Objetivos: expressam o que deve ser feito para atender as prioridades estabelecidas e melhorar a saúde da população;

PLANO DE SAÚDE NO SUS



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO



INSTITUTO
WALTER LESER

- Meta: expressa a medida de alcance do objetivo;
- Indicador: parâmetros que permite identificar, mensurar, acompanhar e comunicar, de forma simples, a evolução de determinado aspecto da intervenção proposta (meta). Devem ser passíveis de apuração periódica, de forma a possibilitar a avaliação da intervenção.

PLANO DE SAÚDE NO SUS



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO



INSTITUTO
WALTER LESER

O PMS tem duração de 4 anos, com início no segundo ano de governo e término no primeiro ano do governo seguinte, atualmente 2026 a 2029;

O Plano deve ser o documento para orientar o secretário e sua equipe a buscar sempre trabalhar no sentido de atingir os objetivos propostos;

O Plano deve ser também o documento que vai permitir aos conselheiros do CMS acompanhar o trabalho da gestão.



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO



INSTITUTO
WALTER LESER

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE PAS

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO



INSTITUTO
WALTER LESER

- Definição das ações que, no ano específico, garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas anualizadas do Plano de Saúde;
- Prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados;
- A elaboração da PAS deve ocorrer de modo participativo, e partir das diretrizes, objetivos, indicadores do Plano.

PROGRAMÇÃO ANUAL DE SAÚDE



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO



INSTITUTO
WALTER LESER

- Analise resumida do diagnóstico situacional, apontando eventuais mudanças em relação ao Plano;
- Ações relacionadas aos objetivos;
- Elaboração da PAS e envio para aprovação do Conselho de Saúde antes da data de encaminhamento da LDO do exercício correspondente;
- Execução no ano subsequente a sua elaboração.



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO



INSTITUTO
WALTER LESER

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO RAG

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO



INSTITUTO
WALTER LESER

- Instrumento de planejamento que permite ao gestor apresentar os resultados e metas alcançados com a execução da PAS;
- Orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde;
- Análise da execução orçamentária.

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO



INSTITUTO
WALTER LESER

Deve contemplar:

- Diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde e ações correspondentes na PAS;
- Razões do não atingimento de metas;

O RAG deve ser enviado ao respectivo Conselho de Saúde até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo, por meio do DigiSUS.



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO



INSTITUTO
WALTER LESER

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR - RDQA

RELATÓRIO DETALHADO RDQA



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO



INSTITUTO
WALTER LESER

Instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da PAS;

Deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa;

Explicitar montante e fonte dos recursos aplicados no período; auditorias realizadas; oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial, e indicadores;

Processamento de Problemas



FESPSP
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO



INSTITUTO
WALTER LESER